

JUCESP
25 06 20

Krones S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

JUCESP
25 06 20

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



2

Krones S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
			<i>RECLASSIFICADO</i>				<i>RECLASSIFICADO</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	2	2	Fornecedores	14	475	564
Contas a receber de clientes	10	693	679	Salários e férias a pagar		-	47
Impostos a recuperar	11	16	176	Impostos e contribuições a recolher		137	159
Outros direitos	12	6	6	Imposto de renda e contribuição social		-	7
Total do ativo circulante		<u>717</u>	<u>863</u>	Outras obrigações	15	3	3
				Total do passivo circulante		<u>615</u>	<u>780</u>
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	11	16.679	16.617	Empréstimos a pagar com partes relacionadas	10	14.566	15.999
Outros direitos	12	4.473	4.443	Provisões para contingências	16	40.409	39.095
		<u>21.152</u>	<u>21.060</u>	Outras obrigações	15	1.001	98
				Total do passivo não circulante		<u>55.976</u>	<u>56.022</u>
Imobilizado	13	<u>35.260</u>	<u>35.503</u>	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		<u>35.260</u>	<u>35.503</u>	Capital social	17	5.000	5.000
				Ajustes de avaliação patrimonial	17b	10.257	10.07*
				Prejuízos acumulados		(14.719)	(14.939)
				Total do patrimônio líquido		<u>538</u>	<u>571</u>
Total do ativo		<u>57.129</u>	<u>57.426</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>57.129</u>	<u>57.426</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

JUCESP

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

JUCESP

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	18	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
Lucro bruto		<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
Despesas administrativas e gerais	19	(2.488)	(2.713)
Outras receitas operacionais		<u>(1.322)</u>	<u>(1.473)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>546</u>	<u>170</u>
Receitas financeiras	20	156	224
Despesas financeiras	20	<u>(344)</u>	<u>(46)</u>
Lucro antes dos impostos		<u>358</u>	<u>348</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(391)</u>	<u>(347)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>(33)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	(33)	1
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	<u>250</u>	<u>250</u>
Resultado abrangente total	<u>217</u>	<u>251</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo ajustado em 1º de Janeiro de 2018		<u>5.000</u>	<u>10.757</u>	<u>(15.187)</u>	<u>570</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	1	54.956
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	13 e 17b	-	(250)	250	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>5.000</u>	<u>10.507</u>	<u>(14.936)</u>	<u>571</u>
Saldo ajustado em 1º de Janeiro de 2019		<u>5.000</u>	<u>10.507</u>	<u>(14.936)</u>	<u>571</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	(33)	(33)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial do exercício	13 e 17b	-	(250)	250	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>5.000</u>	<u>10.257</u>	<u>(14.719)</u>	<u>538</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Krones S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos		358	348
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	19	658	624
Provisões diversas e contingências	16	1.314	1.452
Variações cambiais não realizadas		(10)	31
		<u>2.320</u>	<u>2.455</u>
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber de clientes		(5)	(68)
Impostos a recuperar		98	103
Outros direitos		(30)	(85)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores		(88)	174
Impostos e contribuições a recolher		(22)	(32)
Salários e férias a pagar		(47)	2
Outras obrigações		20	21
Parcelamento de impostos		-	(199)
Empréstimos a pagar com partes relacionadas		(1.433)	600
Imposto de renda e na contribuição social pagos		(398)	(340)
		<u>415</u>	<u>2.631</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
		<u>415</u>	<u>2.631</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(415)	(2.631)
		<u>(415)</u>	<u>(2.631)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento			
		<u>(415)</u>	<u>(2.631)</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa			
		<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração do (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2	2
No fim do exercício		<u>2</u>	<u>2</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Krones S.A. (“Empresa”) é uma sociedade anônima de capital fechado e está domiciliada no Brasil e subsidiária da Krones AG. A sede da Empresa é Avenida Presidente Juscelino, 1.140, salas 1,2,3 Diadema, São Paulo.

A Empresa tem por objetivo social a locação de bens próprios.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 102 mil, (R\$ 83) oitenta e três mil em 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota 22 , Eventos Subsequentes, em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somado ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando os possíveis impactos desse surto na posição patrimonial e financeira da Companhia, a Administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível. A avaliação da administração considera como premissa relevante, a situação do mercado imobiliário no Brasil em relação a valorização e desvalorização dos imóveis e o valor médio das locações na região onde ela atua. Tais premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pela Companhia com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, considerando especificamente as incertezas relacionados ao surto do COVID-19, como também as medidas tomadas pela Companhia para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, conforme divulgado na nota 22 Eventos Subsequentes.

Com base nessa avaliação, e considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a Administração concluiu que mesmo com certas incertezas a Companhia continuará operando, considerando todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas no pressuposto de continuidade operacional.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2020.

3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração não identificou julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas notas explicativas 12 e 16.

6 Mudança nas principais políticas contábeis

Ao analisar o CPC 06(R2) a empresa manteve seu contrato no grupo do ativo imobilizado por que o arrendamento não transfere significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a sua arrendatária.

7 IFRIC 23/ ICPC 22 Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro A interpretação técnica ICPC 22 esclarece como devem ser aplicados os requisitos de reconhecimento e mensuração previstos no CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro, quando existe incerteza relativa ao tratamento desses tributos.

Impactos na adoção: A Companhia aderiu à norma a partir do início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019. Com base no entendimento da Administração, não há impacto material na contabilização decorrente de posições incertas relativas a tributos sobre o lucro em razão da adoção deste novo pronunciamento contábil.

8 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

(ii) *Caixa e equivalentes de caixa*

Compreendem caixa, numerários em trânsito, depósitos à vista junto a bancos e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em montantes conhecidos e sujeitas a um risco insignificante de alteração do valor.

(iii) *Imobilizado*

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada linearmente com base no prazo estimado de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, de acordo com as alterações introduzidas pela interpretação técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado do Pronunciamento Técnico CPC 27.

(iv) Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do ativo imobilizado são avaliados anualmente pela Administração da Empresa para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou sempre que eventos ou mudanças significativas nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indiquem deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda do valor recuperável (*impairment*), ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas como “Outras despesas operacionais, líquidas” no resultado do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Administração documentou sua análise sobre a existência de eventos, incluindo fatores internos e externos, que poderiam indicar um aumento ou redução dos valores recuperáveis dos seus ativos. A conclusão da administração é de que não há indicativos de uma possível mudança relação aos valores recuperáveis.

(v) Fornecedores

No curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são classificadas como passivo não circulante.

(vi) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

(vii) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual

(viii) Instrumentos financeiros

O contas a receber de clientes são emitidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	1	1
Bancos	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>2</u>	<u>2</u>

10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Empresa com sua controladora, e outras partes relacionadas.

a. Ativos e passivos

	2019	2018
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes		
Krones Surlatina	232	223
Krones do Brasil Ltda	<u>461</u>	<u>456</u>
	<u>693</u>	<u>679</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos a pagar (nota 14)		
Krones do Brasil Ltda	<u>14.566</u>	<u>15.999</u>

b. Resultado

	2019	2018
Receita de Locação (Nota 18)		
Krones do Brasil Ltda	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>
	<u>4.356</u>	<u>4.356</u>

O saldo de empréstimos a pagar entre empresas do Grupo apresenta uma taxa de remuneração que poderá ser de até 10% a.a. (juros simples) e o prazo de liquidação é de 10 anos iniciando-se em 26 de novembro de 2014.

11 Impostos a recuperar

	2019	2018
Outros Impostos a recuperar(a)	16.679	16.617
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>16</u>	<u>176</u>
	<u>16.695</u>	<u>16.793</u>
Circulante	16	176
Não circulante	16.679	16.617

a) Outros Impostos a recuperar :

a1) A empresa possui créditos de imposto de Renda de anos anteriores que estão sendo pleiteados a restituição junto a Receita Federal através de processos judiciais no montante de R\$ 13.521 respectivamente em 2019 e 2018;

a2) Outros direitos que estão sendo pleiteados via processos administrativos ou judiciais junto a órgãos públicos federais no montante de R\$ 3.158 milhões em 2019 e R\$ 3.096 milhões em 2018.

12 Outras direitos

	2019	2018
Empréstimos compulsórios	29	29
Depósitos judiciais (a)	2.326	2.296
Investimentos Temporários (b)	2.118	2.118
Adiantamento participação nos resultados de funcionários	<u>6</u>	<u>6</u>
	<u>4.479</u>	<u>4.449</u>
Circulante	6	6
Não circulante	4.473	4.443

a) Depósitos Judiciais de processos trabalhistas e bloqueios Judiciais de um processo cível de um ex.ciente.

b) Investimentos Temporários: A empresa tem os seguintes Investimentos Temporários:

- aquisição de precatórios do INCRA, no montante de R\$ 2.116 milhões respectivamente em 2019 e 2018.
- ações da Eletrobrás, no montante de R\$ 2 mil respectivamente em 2019 e 2018.

13 Imobilizado

Imobilizado

	Taxa de depreciação (a.a.%)	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Bens sujeitos a depreciação					
Terrenos		7.533	-	7.533	7.533
Edifícios	1,4 - 4%	40.835	(13.680)	27.155	27.382
Instalações	6,7% - 10%	910	(694)	216	237
Móveis e utensílios	8,3% - 8,4%	454	(150)	304	261
Equipamentos de computação	9,2% - 25%	820	(768)	52	90
		<u>50.552</u>	<u>(15.292)</u>	<u>35.260</u>	<u>35.503</u>

Movimentação do custo	2018		2019		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	7.533	-	-	-	7.533
Edifícios	40.503	412	-	(80)	40.835
Instalações	910	-	-	-	910
Móveis e utensílios	371	3	-	80	454
Equipamentos de computação	820	-	-	-	820
	<u>50.137</u>	<u>415</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.552</u>

Movimentação da depreciação	2018		2019		
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação
Edifícios	(13.122)	(558)	-	-	(13.680)
Instalações	(672)	(22)	-	-	(694)
Móveis e utensílios	(110)	(40)	-	-	(150)
Equipamentos de computação	(730)	(38)	-	-	(768)
	<u>(14.634)</u>	<u>(658)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.292)</u>

14 Fornecedores

	2019	2018
Terceiros	475	564
Partes relacionadas (nota 10.a)	14.566	15.999
	<u>15.041</u>	<u>16.563</u>
Circulante	475	564
Não circulante	14.566	15.999

15 Outras obrigações

	2019	2018
Obrigações tributárias (a)	1.001	981
Outras obrigações	3	3
	<u>1.004</u>	<u>984</u>
Circulante	3	3
Não circulante	1.001	981

a.) Refere-se a execução fiscal da COFINS que está sendo discutido o conceito de receitas financeiras e ampliação da base de cálculo.

16 Provisão para contingências

A Empresa é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Movimentação das provisões	2018	2019		
	Saldo final	Adição	Baixas	Saldo final
Cíveis	5.292	-	-	5.292
Trabalhista	670	-	-	670
Tributários	33.133	1.314	-	34.447
Não circulante	39.095	1.314	-	40.409

17 Patrimônio líquido

a) O capital social está representado por 4.688.438 quotas, as quais estão distribuídas como segue:

	Quotas	% quotas
Krones AG	4.688.434	99,98
Jens Hoyer	2	0,01
Volker Kronseder	2	0,01
Total	4.688.438	100,00

Para que as empresas brasileiras possam remeter lucros ao exterior e repatriar o capital estrangeiro investido, é necessário que o patrimônio líquido da Empresa seja positivo e que o capital estrangeiro esteja registrado no Banco Central do Brasil.

O atual capital estrangeiro registrado no Banco é no montante EUR 173.829,41 and USD 2.917.428,80.

b) Criada pela Lei nº 11.638/07, esta conta com o objetivo de registrar os valores que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto desses valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização.

Com base em laudo de 2009 a empresa ajustou os valores das contas de edifícios e construções e a conta de terrenos de acordo com os valores de mercado, sendo que a contrapartida destes ajustes estão refletidos no Patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial.

18 Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita de Aluguel de Imóveis Próprios	4.800	4.800
Impostos	(444)	(444)
	4.356	4.356

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos.

19 Despesas por natureza

A Empresa optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, apresenta-se, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Classificação por natureza		
Depreciação e amortização	658	624
Despesas com pessoal	1.157	1.266
Despesas gerais administrativas	673	823
	<u>(2.488)</u>	<u>(2.713)</u>
Classificação por função		
Despesas administrativas e gerais	<u>(2.488)</u>	<u>(2.713)</u>
	(2.488)	(2.713)

20 Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros de atualização de tributos	103	153
Variação cambial ativa	53	71
	<u>156</u>	<u>224</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias e corretagens	(267)	(6)
Variação cambial passiva	(44)	(39)
Outros	(33)	(1)
	<u>(344)</u>	<u>(46)</u>

21 Instrumentos financeiros

A Empresa opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo recebíveis relativos a caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram efetuadas operações com derivativos.

A empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	9	2	2
Contas a receber de clientes	10	693	679
Outros direitos	12	4.479	4.449
Total		<u>5.174</u>	<u>5.130</u>

Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Passivos financeiros não derivativos	2019	2018
Circulante		
Fornecedores	14	475
Empréimos a pagar com partes relacionadas	10	14.566
Outras obrigações	15	1.004
Total	16.045	17.547

22 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 poderá ser afetada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável da UGC.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- ✓ Renegociações dos contratos com os fornecedores da empresa, para alinhar a aquisição de insumos para produção com as expectativas relacionadas à futura demanda para os produtos da Empresa, considerando o cenário atual do surto;
- ✓ Negociação das condições de pagamentos e recebimentos com clientes e fornecedores e postergação de pagamento de impostos para mitigar eventuais riscos de liquidez.

O faturamento bruto acumulado da empresa de Janeiro até abril foi de R\$ 1.600 milhões, respectivamente em 2020 e 2019.

C.R.C.P.N.-Diadema

C.R.C.P.N.-Diadema

Jens Kroyer
Diretor-Presidente

Alexandrim Gatti
Contador CRC 1SP166984/O-5

9230UC
02 00 22

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DE DIADEMA - SP
R. Silvio Dentini, 222 - CEP 03422-530 - Diadema-SP - Tel: (11) 4055-5683 - Fax: (11) 4056-5411

ADAUTO FARIA DA SILVA
OFICIAL

Reconheço por semelhança 02 firmas sem valor econômico de JENS HOYER e ALEXANDRIM GATTI e dou fé.*****

Selo: 0271AA966328 0271AA966329

CENTRO - DIADEMA, 05 de Junho de 2020.

Em Testemunho da verdade
ALEX SANDRO BOSSOLO - SUBSTITUTO

Val R\$12,84 HF. 14:27

AA578093

Valido Somente com o Selo de Autenticidade

R.C.P.N. Diadema

FIRMA 1
S10271AA0966328

FIRMA 2
S10271AA0966329

116038

Colégio Notarial do Brasil